

O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO E A PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vanessa Aina Person¹

Julia Schalanski Andrade²

Elvenha Kazienko³

Roque Ismael da Costa Güllich⁴

O Ensino Médio Politécnico (EPM) surgiu em resposta à crise no Ensino Médio (EM). O Estado do Rio Grande do Sul (RS), através da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) produziu um documento-base intitulado Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao EM – 2011-2014, no qual propunha a reestruturação curricular do EM para ser implantada de forma gradual durante os anos de 2012 a 2014. A proposta do EMP toma a pesquisa como metodologia que possibilita a construção de novos conhecimentos e a formação de sujeitos críticos, autônomos e reflexivos. Nesse sentido, realizou-se uma investigação qualitativa do tipo documental com objetivo de analisar como está ocorrendo o processo de pesquisa na Educação Básica em uma escola pública estadual do município de Guarani das Missões-RS, através do projeto de pesquisa: “A pesquisa científico-escolar na Educação Básica e reconhecimento da área de Ciências Biológicas”, Edital Fapergs 03/2014 PICMEL, em que professores e alunos da escola envolvem-se na pesquisa. Além disso, também analisamos as concepções e práticas de pesquisa, a partir da análise temática de conteúdos dos seguintes documentos escolares: Proposta Político Pedagógica (PPP) e Regimento Escolar (RE) do EPM, desenvolvidos entre os anos de 2012 e 2014. Procedeu-se a análise temática de conteúdos em três etapas, a saber: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação. Foi possível perceber que o RE do EPM, está baseado no Regimento Referência das Escolas de Ensino Médio Politécnico da Rede Estadual, portanto, verificou-se os tópicos presentes em ambos os documentos: Organização Pedagógica, Projeto Político Administrativo e Pedagógico, Metodologia de Ensino, todos mencionaram à pesquisa como um processo integrado ao cotidiano escolar, que visa a formação de sujeitos críticos e autônomos. Após a análise verificou-se que os documentos RE e PPP contemplam a pesquisa em seus enredos de modo a propor atividades que atendem necessidades formativas dos jovens estudantes, permitindo assim, a aquisição de novos conhecimentos. A presença de atividades, concepções, descrição de práticas com pesquisa, presente nos documentos investigados, permite afirmar que estão previstas atividade de formação, ensino e aprendizagem voltadas a pesquisa na educação básica. Acredita-se que o projeto PICMEL potencializa a pesquisa

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, Bolsista PRO-ICT/UFFS. vaynaperson@hotmail.com

² Estudante da Educação Básica, Bolsista PICMEL.

³ Professora de Educação Básica, Bolsista PICMEL CAPES/FAPERGS, elvenhakaz@yahoo.com.br

⁴ Professor Adjunto da UFFS. Doutor em Educação nas Ciências. Professor Pesquisador Líder do GEPECIEM. Coordenador do PIBIDCiências. roquegullich@uffs.edu.br

especialmente entre os bolsistas: alunos e professores da escola. Esta pesquisa em si possibilitou a formação dos alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental com conhecimentos sobre o processo de pesquisa, contribuindo para despertar nesses estudantes a carreira científica e também lhes possibilitou reconhecer a área das Ciências Biológicas como uma possível carreira de formação futura.

Palavras-Chave: Pesquisa científico-escolar. Pesquisa na Escola. Currículo. Educar pela pesquisa.